



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

Ata da Reunião Nº 15 Reunião do CT-Transportes

Fundo Setorial: CT-TRANSPORTE

Data: 14/12/2011

Horário: 14:30:00 - 17:30:00

Local: CNPq (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico) - SHIS QI 01 - Bloco D - Ed. A

1. Convocados

CARLOS DAVID NASSI(Membro Titular) - Presente

JOSÉ ALBERTO PEREIRA RIBEIRO(Membro Titular) - Presente

MARCOS ANTÔNIO DE OLIVEIRA(Presidente) - Presente

MARGARET MULLER(Membro Titular) - Presente

MÁRCIO RAMOS DE OLIVEIRA(Membro Titular) - Presente

2. Convidados

Cimeir Borges Teixeira - Conselho Nacional de Desenvt. Científico e Tecnológico - CNPq - Presente

3. Pauta da Reunião

1. Balanço da execução das ações autorizadas pelos comitês em 2011

2. Orçamento de 2012 – Cenário CNPq e Finep

3. Início do processo de planejamento das ações de 2012

4. Documentos Básico dos Fundos Setoriais:

Diretrizes dos Fundos Setoriais, Regimento Interno, Manual Operativo

5. Avaliação dos Fundos

5.1. Pesquisa amostral – Levantamento de resultados de projetos – ASCOF

5.2. Avaliação do Fundos Setoriais – IPEA/CEDEPLAR

6. Sistema SIGCTI – Escritórios Virtuais

7. Outros assuntos

7.1. Ata da última reunião

7.2. Calendário de reuniões de 2012

4. Discussões dos Assuntos em Pauta

1. ABERTURA E ANDAMENTO DA REUNIÃO

A reunião teve início com apresentação feita pelo Secretário Técnico do CT-Transportes, Jair Rocha, fazendo uma breve demonstração das funcionalidades do SIGCTI, ferramenta disponibilizada pelo Ministério para o acompanhamento das ações e inclusão de documentos relacionados com as atividades do Fundo Setorial de Transportes Terrestres e Hidroviários, com acesso mediante credenciamento concedido aos membros.

Em seguida, Cimeir Borges, representante da CNPq, fez a apresentação informando a situação referente ao Edital MCT/CNPq nº 018/2009 – Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação em Transportes, esclarecendo a todos que os termos aditivos de suplementação de recursos encontravam-se assinados. Foram quatro os projetos contemplados que obtiveram as melhores classificações para receberem um aporte no valor de R\$ 390.000,00 (para capital e custeio), divididos proporcionalmente, para aplicação em 2011:

“Modelagem Microscópica da Fluidez e da Segurança do Tráfego Veicular e de Pedestres nas Vias Urbanas” de Carlos Felipe Grangeiro Loureiro – UFCE - valor de R\$ 101.140,09, “Sistema de Informação e Controle em Tempo Real de Ônibus Urbanos – SincroBUS” - de Werner Kraus Junior – UFSC - valor de R\$ 78.679,84, “Proposição de Rede de Transportes Intermodal Utilizando Terminais Marítimos de Cabotagem” de Rui Carlos Botter – USP - valor de R\$ 105.273,62 e “Terminais Intermodais de Cargas: Contribuições para Avaliações Socioeconômicas” de Amir Mattar Valente – UFS C - valor de R\$ 104.906,45. Complementando, apresentou o livro Projeto RHAЕ produzido com recursos dos Fundos.

Carlos Nassi, representante da comunidade científica, relatou que em conversa com parte dos colaboradores contemplados pelo Edital MCT/CNPq nº 018/2009 sobre o andamento dos projetos, verificou que alguns ainda precisam receber a segunda parcela e que outros precisam de prorrogação do prazo de execução. Questionado sobre o procedimento para solicitar a prorrogação, Cimeí Borges, do CNPq, esclareceu que, pela Plataforma Carlos Chagas, o colaborador justifica-se e faz o requerimento; feita a submissão e julgamento, há um prazo de trinta dias para saber a resposta.

Dando prosseguimento a reunião, a representante da Finep, Margaret Müller, fez a apresentação informando que não havia nenhum programa na carteira de desembolso e que todas as ações foram transferidas para o CNPq.

Falando sobre a escassez de recursos para o CT-Transportes e ciente de que os quinze fundos setoriais dispõem de quase três milhões de reais, Carlos Nassi, propôs conversar com membros de outros fundos visando inserir projetos em áreas que haja possibilidade de serem contemplados. O Presidente do Comitê Gestor, Marco Antonio, por sua vez, sugere que sejam apresentados ao Ministro alguns projetos estruturantes e relevantes para o setor para que justifique a busca e o aporte de recursos.

A representante da Finep, Margaret Müller, considerando que os sistemas de logística existentes estão sobrecarregados, sugeriu um novo caminho de atuação do Fundo com foco em projetos cooperativos e recursos oriundos do setor produtivo. Pretende-se ter uma proposta com a participação de concessionárias com a indústria e a comunidade científica, objetivando criar competência para aumentar o conteúdo nacional no setor de transportes através de um eixo para a indústria no transporte de carga ou urbano.

Carlos Nassi destacou que na logística de transportes visualiza dois gargalos, problemas que podem ser minorados com uso da informática e de novas técnicas, através de um sistema de gerenciamento informatizado. Na área urbana, verifica-se o aumento de congestionamentos e de acidentes de trânsito, a solução estaria voltada para os transportes coletivos. Na área de transportes de mercadorias – agrícola e industrial – a solução seria a melhoria das formas de escoamento.

Representante o CGEE – Centro de Gestão e Estudos Estratégicos, Elyas Medeiros, comentou a respeito da atualização do Documento de Diretrizes do CT-Transportes enfatizando que o trabalho será feito através de um só Termo de Referência com recursos do FNDCT contemplando todos os fundos setoriais. O Presidente solicitou que a sua construção seja precedida de um esboço realizado com o engajamento do CGEE e com a colaboração dos Membros do Comitê durante a elaboração.

Em seguida, cumprindo-se a pauta, Erivelton Guedes, do IPEA, fez uma apresentação mostrando a avaliação através de uma descrição e análise do CT-Transportes abordando aspectos e particularidades da gestão do setor e o sistema setorial de inovação, compreendendo o contexto histórico desde a sua criação até o ano de 2008. Foi evidenciado a reduzida disponibilidade de recursos do CT-Transportes devido a contenção das receitas que o DNIT obteria com a exploração da infraestrutura rodoviária para utilização pelo setor de telecomunicações, resultando, dentre os fundos setoriais, o de menor volume de projetos e de recursos empenhados.

Apresentado aos membros do Comitê Gestor o documento elaborado pela Finep “Relatório do Fundo Setorial de Transportes Terrestres e Hidroviários – 2010” para ser submetido à aprovação ainda no exercício 2011. De forma consensual, o Relatório foi aprovado.

Não tendo caráter deliberativo para a alocação de recursos e cumprido todos os itens da pauta, a reunião foi encerrada com as resoluções que se seguem.

2. RESOLUÇÕES

O Comitê Gestor do Fundo Setorial de Transportes Terrestres e Hidroviários, reunido em 14 de dezembro de 2011, deliberou as seguintes ações:

1 – Em virtude da reunião não ter o caráter deliberativo sobre a alocação de recursos, o Presidente do Comitê Gestor, Marco Antonio de Oliveira, propôs que, em função dos recursos escassos, sejam identificadas as áreas de interesse por eixos temáticos e segmentos, com projetos estruturantes para o setor de transportes, após consulta aos atores, buscando apresentá-las e incluí-las no rol das ações transversais, desde que tenham aderência com as linhas e os eixos das ações definidas no Plano de Investimentos.

2 – A representante da Finep, Margaret Müller, considerando que os sistemas de logística existentes estão sobrecarregados,

sugeriu um novo caminho de atuação do Fundo com foco em projetos cooperativos e recursos oriundos do setor produtivo. Pretende-se ter uma proposta com a participação de concessionárias com a indústria e a comunidade científica, objetivando criar competência para aumentar o conteúdo nacional no setor de transportes através de um eixo para a indústria no transporte de carga ou urbano. Foi solicitado pelo Presidente que seja preparada uma proposta de encaminhamento ao Comitê.

3 – Em relação a atualização do Documento de Diretrizes do CT-Transportes, o Presidente solicitou ao representante presente do CGEE – Centro de Gestão e Estudos Estratégicos, Elyas Medeiros, que a sua construção seja precedido de um esboço realizado com o engajamento do CGEE e com a colaboração dos Membros do Comitê durante a elaboração.

4 – O Presidente solicitou ao Comitê que seja assumido o compromisso de gestão junto ao DNIT – Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes com intuito de obter informações e subsídios sobre os embargos judiciais referente à arrecadação dos recursos para o Fundo.

5 – Estabelecer a data limite de 31/01/2012 para que os Membros oficie as sugestões através de e-mail para a elaboração das bases do Documento de Diretrizes, do Regimento Interno e do Manual Operativo.